

2061. XI, 8-7 — Carta de el-rei D. Filipe III aos governadores de Portugal, a respeito de sua regência. Madrid, 1629, Outubro, 31. — *Papel. 2 folhas. Cópia junta.*

Reverendo em Christo padre arcebispo governador amigo.

Eu el rey vos envio muito saudar como aquelle de cujo virtuoso accrescentamento muito me prazeria.

Desejando que em meus reinos se veja em todos estados a reformação de costumes e o bom exemplo publico me pareceo ordenar que se formem cartas para todos os prelados e para os de todas as Ordens dessa coroa de Portugal encomendando lhes com instancia grande e ordenando lhes na parte que eu posso que com grande cuidado e desvelo assistão e ponhão meos efficazes para que se oução e vejão os frutos de minha amoestação procurando aplacar a Nosso Senhor por quantos meos sejam possiveis a providencia catholica e religiosa. Nesta conformidade o dispoireis pollo que nos toca, como de vos confio e fareis que as cartas referidas se lancem e me venhão a assinar logo e vos encargo com summo encarecimento e com desejo entranhavel que veleis muito sobre as consultas eclesiasticas e curados para que eu os proveja em pessoas muy ydoneas que chego a temer que se procede com hum pouco de latitud nesta parte e em tudo o demais ecclesiastico e no secular (1) me anteponhais as pessoas de bom exemplo e virtuosas não so em igualdade de partes e merecimentos senão que o que não for incapaz e puder dar boa conta de aquelle ministerio sendo virtuoso seja preferido ao mais digno senão ouver dado igual exemplo e que aquelle que o ouver dado mau expressamente fique incapaz emquanto não moderar o mau proceder e tirar qualquer scandalo com satisfação daquelle que o ha de consultar. *Escritta* em Madrid a 31 de Outubro de 629 (2).

Rei

Duque de Villa Hermosa  
Conde de Ficalho

Para o arcebispo governador de Portugal

(2 v.) Ao Reverendo em Christo Padre Dom Affonso Furtado de Mendonça arcebispo de Lisboa do seu conselho d'Estado hum dos governadores de Portugal.

(R. S. C.)

---

(1) No ms. «seglar».

(2) *Na margem do ms.* A todos tribunaes e ao capelão mor e aos freires mores das Ordens se a de escrever tambem. E venha a copia desta carta logo ao arcebispo.